

AGRADECIMENTOS

Neste momento os sentimentos são traduzidos por palavras, palavras essas, que se poderão tornar insuficientes para traduzir e agradecer o que me vai na alma.

Desde logo, agradeço a concretização desde momento, às pessoas sem as quais não teria sido possível cumprir mais uma etapa de crescimento. À Professora Doutora Emília Martins e à Professora Doutora Maria João Amante, minhas Orientadoras neste projeto, pelas sugestões, críticas oportunas, rigor, atenção e especialmente muita paciência que me dedicaram.

A todos aqueles que amavelmente participaram nas entrevistas realizadas, que com esforço e apesar das possíveis lembranças e mágoas, se mostraram totalmente disponíveis para colaborar neste projeto.

Aos meus pais, por serem quem são e por terem tornado este sonho possível.

Ao meu marido, Paulo, pela paciência das horas roubadas, o carinho e a disponibilidade que o caracterizam.

Ao meu filhote por estar ao meu lado nos seus rabiscos fazendo-me companhia.

A todos os meus amigos que têm um lugar certo no meu coração.

Em especial à Carla Maia, companheira desta jornada.

A todos o meu obrigada!!

ÍNDICE

Resumo	IV
Abstract	IV
INTRODUÇÃO	1
1. Conceito de Família e Conjugalidade.....	2
1.1. Breves considerações sobre a família.....	2
1.2. Conceito de Conjugalidade	4
1.3. O conflito interparental: repercussões familiares	5
2. A consagração do divórcio: enquadramento legal.....	7
2.1. O divórcio: perspetiva sociológica	9
2.2. Possíveis fatores encadeadores do divórcio.....	11
2.3. Mediação Familiar	11
3. Os filhos no processo de divórcio	12
3.1. Os filhos no divórcio: consequências no seu desenvolvimento.....	12
3.2. Transmissão intergeracional no divórcio	15
3.3. Filhos do divórcio: construção da vida conjugal	17
4. Plano de Investigação	19
4.1. Formulação da questão de estudo.....	19
4.2. Objetivos específicos	19
4.3. Amostra.....	20
4.4. Instrumentos	20
4.4.1. Avaliação do Guião de Entrevista	21
4.5. Procedimentos	23
5. Resultados.....	24
5.1. Expectativas face aos resultados.....	24
5.2. Análise dos resultados obtidos no teste-piloto.....	24
6. CONCLUSÃO.....	28
BIBLIOGRAFIA.....	- 30
ANEXOS.....	33
ANEXO 1- GUIÃO DE ENTREVISTA – TESTE-PILOTO.....	34
ANEXO 2- GRELHA DE AVALIAÇÃO DO GUIÃO DE ENTREVISTA.....	38
ANEXO 3- GUIÃO DE ENTREVISTA FINAL.....	42
ANEXO 4- CRONOGRAMA.....	46
ÍNDICE DE TABELAS	
TABELA 1– RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO TESTE-PILOTO.....	22
TABELA 2- DIMENSÕES RESULTANTES DA ANÁLISE DE	
CONTEÚDO.....	24

TABELA 3- CATEGORIAS INERENTES À AVALIAÇÃO DO QUOTIDIANO PESSOAL.....	25
TABELA 4- CATEGORIAS INERENTES À AVALIAÇÃO DO QUOTIDIANO SOCIAL E ESCOLAR.....	26

RESUMO

Atualmente assistimos a uma multiplicidade de estruturas familiares, sendo cada vez mais frequente o processo de divórcio, podendo o mesmo desencadear em todos ou parte dos membros da família, dificuldades tais como a adaptação à nova forma de vida.

O presente trabalho consiste num projeto de uma pesquisa qualitativa, tendo como amostra adultos, filhos de pais divorciados, procurando com o mesmo perceber qual a percepção dos mesmos face ao divórcio dos pais, ocorrido na sua infância. Pretende-se com esta investigação entender como os filhos avaliavam as mudanças que ocorreram nas suas vidas após a separação dos pais, especialmente no que diz respeito ao relacionamento entre pais e filhos.

Para tal, serão realizadas entrevistas individuais semiestruturadas com filhos de pais divorciados, com idades compreendidas entre os 21 e os 64 anos de idade. Foi realizado um teste-piloto ao guião da entrevista e da análise exploratória dos dados percebemos que para alguns entrevistados, inexplicável para outros, a separação dos pais trouxe desdobramentos vistos como desagradáveis por alguns filhos. Deste estudo espera-se retirar algumas implicações para a prática clínica, no que diz respeito ao trabalho com famílias que atravessam uma fase de separação conjugal, para que da mesma advenham as menores consequências possíveis.

Palavras-chave: família, divórcio, percepção, adulto

ABSTRACT

Currently we are assisting to a multiplicity of familiar structures, where divorce proceedings are happening more and more frequently which can trigger some difficulties to everyone in the family, or most of its members, in adapting to a new way of life.

This study is a qualitative research project developed by questioning adults and children of divorced parents and it tries to understand the perception of the divorce and children facing their parents' divorce during childhood.

This research pretends to understand how children evaluate the changes that occurred in their lives after parental separation, especially with regard to the relationship between parents and children. This research will be carried out by semi-structured individual interviews with children of parents divorced aged between 21 and 64 years old. We conducted a pilot test interview and the by exploratory data analyzed we realized that for some the interviewees parental separation brought up feelings which can be perceived as unpleasant by some children. It is expected that this study helps understand some implications that may occur and its implications for clinical practice with regard to working with families going through a divorce so that the same result in the lowest possible consequences.

Keywords: family, divorce, perception, adult